

Projeto Pedagógico



**Livro: A menina e o pássaro encantado**

*Rubem Alves, ilustrações de Bruna Pellegrina*

# SEQUÊNCIA PEDAGÓGICA

Uma sugestão da Editora Adonis para a  
construção interdisciplinar da aprendizagem.

**ADONIS**

# SEQUÊNCIA PEDAGÓGICA

*Uma sugestão da Editora Adonis para a construção interdisciplinar da aprendizagem.*

## A menina e o pássaro encantado

*Rubem Alves, ilustrações de Bruna Pellegrina*



**ADONIS**

Americana-SP, 2017

**Copyright © 2017**

Gráfica e Editora Adonis

**Projeto Editorial**

Magali Berggren Comelato

**Projeto Pedagógico**

**FAM - FACULDADE DE AMERICANA**

**PEDAGOGIA 3º PERÍODO:**

Bruna Clok RA: 20161293

Camila da Silva Carvalho RA: 20160076

Débora Ap. dos Santos RA: 20161294

Jhenifer Karoláine Galera RA: 2016337

Mayele Vieira da Silva RA: 20161296

Simone da Silva Dias Pires RA: 20160553

Thalita Cristina Fabri RA: 20160368

Beatriz Stefani Dias Pires RA: 20131757

**Assessoria Pedagógica**

Maria Amélia Moscom

**Projeto Gráfico**

Paula Leite

**Orientação e Revisão**

Professora. Dra. Natália Kneipp Ribeiro Gonçalves

*Coordenadora dos Cursos de Letras e Pedagogia da FAM  
(Faculdade de Americana)*

*Trabalho apresentado a Faculdade de  
Americana – FAM (Americana/SP) no curso  
de pedagogia como requisito para avaliação  
de Literatura Infantil pela Professora. Dra.  
Natália Kneipp Ribeiro Gonçalves.*

**ADONIS**

Todos os direitos reservados à Editora Adonis.

Rua do Acetato, 189 - Distrito Industrial Abdo Najar

CEP: 13474-763 - Americana/SP - Fone: (19) 3471.5608

**www.editoraadonis.com.br**

## **Caros educadores,**

A proposta que apresento é fruto de um trabalho desenvolvido por mim no segundo semestre de 2017 com os alunos do curso de Pedagogia da Faculdade de Americana (FAM), no âmbito da disciplina Literatura Infantil. As sequências didáticas que vocês conhecerão neste material foram o resultado da parceria realizada entre a Editora Adonis e a FAM. Assim, os objetivos da disciplina Literatura Infantil da FAM se integraram à elaboração das sequências didáticas dos livros publicados pela Editora Adonis.

Discutiram-se com os alunos de Pedagogia da FAM as relações entre os textos literários e a formação integral do ser humano, a conceituação do termo “literatura infantil”, o desenvolvimento da literatura infantil no Brasil e o trabalho com a literatura na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Os objetivos que permearam essas discussões foram os seguintes:

- Valorizar as práticas de leitura e escrita por fruição, destacando aspectos que extrapolam os tradicionalmente desenvolvidos na escola.
- Conhecer e apreciar autores e obras literárias.
- Sistematizar e socializar reflexões sobre a arte e a educação, analisando práticas pedagógicas pautadas no trabalho com a literatura.
- Compreender e aplicar os conceitos relacionados à literatura infantil em situações práticas de sala de aula, seja em estágios supervisionados, na disciplina de práticas pedagógicas ou no exercício docente daqueles que já atuam em escolas, englobando ainda simulações ou casos construídos com base em situações educativas reais.
- Problematizar o conceito de literatura infantil e sistematizar reflexões ao redor de obras literárias voltadas às crianças e publicadas no Brasil, com destaque para os livros da Editora Adonis.
- Refletir sobre as possibilidades de trabalho com a literatura na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, analisando criticamente o uso dos textos literários em livros didáticos.



A partir disso, os alunos tiveram a tarefa de construir seqüências didáticas voltadas à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental inicial, tomando como base os seguintes livros publicados pela Editora Adonis:

- *A menina e o pássaro encantado*, de Rubem Alves. Ilustrações de Bruna Pellegrina.
- *Catarina em prosa e verso*, de Sílvia Delázari. Ilustrações de Carol Juste.
- *De quem é a primeira acerola?*, de Carolina de Aragão Escher Marques e Livia Maria Ferreira da Silva. Ilustrações de Paulo R. Masserani.
- *Menino urso*, de Vanessa Aranha Morimoto. Ilustrações de Paulo R. Masserani.
- *O medo da Bia*, de Luciene Regina Paulino Tognetta. Ilustrações de Paulo R. Masserani.
- *O sumiço dos pires*, de Marina Tschernyschew. Ilustrações de Paulo R. Masserani.
- *Os mais belos mitos afro-brasileiros*, de Marco Catalão. Ilustrações de Paulo R. Masserani.
- *Pata de elefante*, de Luciene Regina Paulino Tognetta. Ilustrações de Paulo R. Masserani.
- *Tio Francisco*, de Jacqueline Salgado. Ilustrações de Paulo R. Masserani.

As seqüências didáticas elaboradas pelos alunos de Pedagogia da FAM foram avaliadas e revisadas por mim, responsável pela disciplina de Literatura Infantil, em parceria com os responsáveis pela Editora Adonis. E foi assim que estas seqüências didáticas chegaram até você, prezado(a) professor(a). É importante reforçar que tanto o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), destinados ao Ensino Fundamental, definem o trabalho com a literatura infantil como um fator primordial para a formação integral do ser humano.

Dessa forma, os eixos da Educação Infantil (Movimento, Música, Artes Visuais, Linguagem Oral e Escrita, Natureza e Sociedade e Matemática) e os componentes curriculares do Ensino Fundamental (Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais, História, Geografia, Arte e Educação Física, além dos Temas Transversais) foram considerados de maneira inter-relacionada na elaboração das sequências didáticas. As atividades nelas propostas voltaram-se às práticas de oralidade, leitura, escrita e reflexão sobre a língua. Entretanto, deve-se considerar que, mesmo em articulação com outros conhecimentos, o texto literário tem suas especificidades e precisa ser selecionado segundo critérios de qualidade e riqueza textuais. Esses aspectos encontram-se destacados, respectivamente, nos PCN (1997) e no RCNEI (1998):

A literatura não é cópia do real, nem puro exercício de linguagem, tampouco mera fantasia que se asilou dos sentidos do mundo e da história dos homens. Se tomada como uma maneira particular de compor o conhecimento, é necessário reconhecer que sua relação com o real é indireta. Ou seja, o plano da realidade pode ser apropriado e transgredido pelo plano do imaginário como uma instância concretamente formulada pela mediação dos signos verbais (ou mesmo não verbais conforme algumas manifestações da poesia contemporânea).

Pensar sobre a literatura a partir dessa autonomia relativa ante o real implica dizer que se está diante de um inusitado tipo de diálogo regido por jogos de aproximações e afastamentos, em que as invenções de linguagem, a expressão das subjetividades, o trânsito das sensações, os mecanismos ficcionais podem estar misturados a procedimentos racionalizantes, referências indiciais, citações do cotidiano do mundo dos homens.

A questão do ensino da literatura ou da leitura literária envolve, portanto, esse exercício de reconhecimento das singularidades e das propriedades compositivas que matizam um tipo particular de escrita. Com isso, é possível afastar uma série de equívocos que costumam estar presentes na escola em relação aos textos literários, ou seja, tratá-los como expedientes para servir ao ensino das boas maneiras, dos hábitos de higiene, dos deveres do cidadão, dos tópicos gramaticais, das receitas desgastadas do “prazer do texto”, etc. Postos de forma descontextualizada, tais procedimentos pouco ou nada contribuem para a formação de leitores capazes de reconhecer as sutilezas, as particularidades, os sentidos, a extensão e a profundidade das construções literárias. (PCN, 1997, p. 29-30)

Uma prática constante de leitura deve considerar a qualidade literária dos textos. A oferta de textos supostamente mais fáceis e curtos, para crianças pequenas, pode resultar em um empobrecimento de possibilidades de acesso à boa literatura.

Ler não é decifrar palavras. A leitura é um processo em que o leitor realiza um trabalho ativo de construção do significado do texto, apoiando-se em diferentes estratégias, como seu conhecimento sobre o assunto, sobre o autor e de tudo o que sabe sobre a linguagem escrita e o gênero em questão. O professor não precisa omitir, simplificar ou substituir por um sinônimo familiar as palavras que considera difíceis, pois, se o fizer, correrá o risco de empobrecer o texto. A leitura de histórias é uma rica fonte de aprendizagem de novos vocabulários. Um bom texto deve admitir várias interpretações, superando-se, assim, o mito de que ler é somente extrair informação da escrita. (RCNEI, 1998, v. 3, p. 144-145)

Nessa perspectiva apontada pelos documentos, esperamos que as sequências didáticas apresentadas neste material possam integrar a prática pedagógica dos professores da Educação Básica, contribuindo para uma visão não utilitária e interdisciplinar dos textos literários na escola.

Lembre-se de que as sequências didáticas têm o objetivo de orientar seu caminho pedagógico, mas você não precisará considerá-las uma “camisa de força”. Tenha total liberdade de modificar alguns de seus aspectos, adequando-as à sua realidade e fins.

### **Dra. Natália Kneipp Ribeiro Gonçalves**

Coordenadora e professora dos cursos de Letras e Pedagogia da Faculdade de Americana (FAM). Pedagoga e mestre pela Unesp - Rio Claro. Doutora em Educação pela Unesp - Araraquara.







Indicado para

**EDUCAÇÃO INFANTIL (PRÉ-ESCOLA) E/OU FUNDAMENTAL I (1º ANO).**

O livro conta a história de uma menina que tem um pássaro encantado como amigo de estimação, ele viaja pelo mundo e por cada lugar que passa suas penas mudam de cores. A saudade toma conta do coração da menina, que deseja que o pássaro encantado sempre fique perto dela. Pensando nisso, ela o coloca em uma gaiola. Porém, o encanto do pássaro somente permanece enquanto ele estiver livre, voando pelo mundo. Assim, a menina entende que precisa deixá-lo partir, ficando sempre à espera de sua visita para que ele lhe conte sobre as suas viagens e aventuras.

**TEMAS CENTRAIS:** Arte, música, dança, expressão corporal e oral.

---

**OBJETIVOS:** Explorar a imaginação, coordenação motora, fala e expressão. Despertar a criatividade artística, o trabalho em conjunto, o trabalho com as cores e a interpretação da história.

**MATERIAIS:** Lápis de cor, cartolinas, tintas, pincéis, azulejos, papéis coloridos, revistas, barbantes, rádio para as músicas: “Coloridos” e “Aquarela”.

**METODOLOGIA:** Contação do livro, roda de conversa, brincadeira das cores, aulas expositivas e dialogadas.

**AVALIAÇÃO:** Desenvolvimento motor, as atividades em grupo, interpretação da história, interação, criatividade e expressão. Processual e formativa, através dos trabalhos realizados. O (a) professor (a) deverá acompanhar e avaliar o desenvolvimento dos educandos ao longo das atividades realizadas a partir da leitura do livro.

## PRIMEIRO MOMENTO

Contação da história *A menina e o pássaro encantado*, mostrando as ilustrações do livro e conversando com a sala, estimulando a curiosidade e atenção em descobrir como a história irá se desenvolver e terminar.

## SEGUNDO MOMENTO

Com o uso de papéis coloridos, auxiliar os alunos a construírem pássaros, fazendo origamis. Depois dos pássaros prontos, pendurar em um cordão para expor, no corredor da escola, ou até mesmo em alguma árvore do pátio.

Com o livro em mãos relembrar a parte em que a menina queria prender o pássaro na gaiola. Em seguida, fazer uma roda e conversar com as crianças sobre a liberdade dos animais, questionando-os: “O que é ser livre?” (Anexo 1).

## TERCEIRO MOMENTO

Mostrar as ilustrações do livro *A menina e o pássaro encantado*, questionando sobre os motivos do pássaro, cada vez que ia visitar a menina, estar com uma cor diferente.

Logo em seguida, trazer a música sobre as cores: “Coloridos”, da Palavra Cantada (Anexo 2) e propor que as crianças dançam e cantem a música.

Convidar as crianças a fazerem uma atividade artística em azulejos, utilizando diversas tintas e pincéis. Pedir para as crianças se lembrarem das cores que o pássaro ficou no decorrer do livro. Elas poderão misturar as cores em sua atividade, mas o objetivo é que elas lembrem as cores que foram citadas na história. Elas passarão as cores com o pincel nos azulejos (ou cartazes) da parede, utilizando as cores do pássaro. Enquanto pintam, perguntar por que o pássaro ficou branco, azul e, assim, sucessivamente, com as demais cores, enfatizando o que ele sentia quando mudava de cor.

## QUARTO MOMENTO

Dividir a turma em grupos de quatro integrantes, cada grupo irá escolher uma parte da história para desenvolver uma ilustração em cartazes, utilizando tintas, colagens, lápis de cor etc. Em uma roda de conversa, pedir aos grupos que expliquem a parte ilustrada, dando sua opinião sobre o que acharam da história, e ainda criando um final alternativo para ela, oralmente, contando ao restante da turma.

Logo depois, colocar a música “Aquarela” (Anexo 3) para as crianças ouvirem. Aos que já conhecem a música pedir para que cantem junto. Todos deverão estar atentos a cada cor citada na música, além de seu significado e temáticas abordadas. Depois, fazer uma relação oral com os alunos entre a música e a história, abordando as cores citadas em ambas, relacionando a ilustração que fizeram a partir do livro e os objetos citados na música (por exemplo: a partida, o tempo, os sentimentos, a viagem, os lugares percorridos). Explicitar essa relação entre a música e a história com a turma. Por fim, cantar novamente a música “Aquarela” e propor uma apresentação aos familiares (em um evento escolar) com essa música, de canto e dança da turma, além da exposição das pinturas realizadas em relação ao livro *A menina e o pássaro encantado*. Para isso, no quinto momento da sequência didática, será feito um ensaio de canto e dança da música “Aquarela”.

## QUINTO MOMENTO

Fazer uma roda com a turma da seguinte maneira, intercalando um menino e uma menina. As crianças ficarão de pé e não irão ficar de mãos dadas, assim, conforme a roda vai se movimentando, elas também terão que fazer os gestos e os movimentos falados na música “Aquarela”, como exemplo, representar o sol, o castelo, luva, guarda-chuva, gaivota voando etc.

Como na música “Aquarela” e no livro *A menina e o pássaro encantado* abordam-se as cores, fazer um pompom com as cores que são retratadas em ambos, para cada criança, e, assim, cada uma colocará em seu braço um pompom e, conforme a música vai tocando, os pompons serão agita-

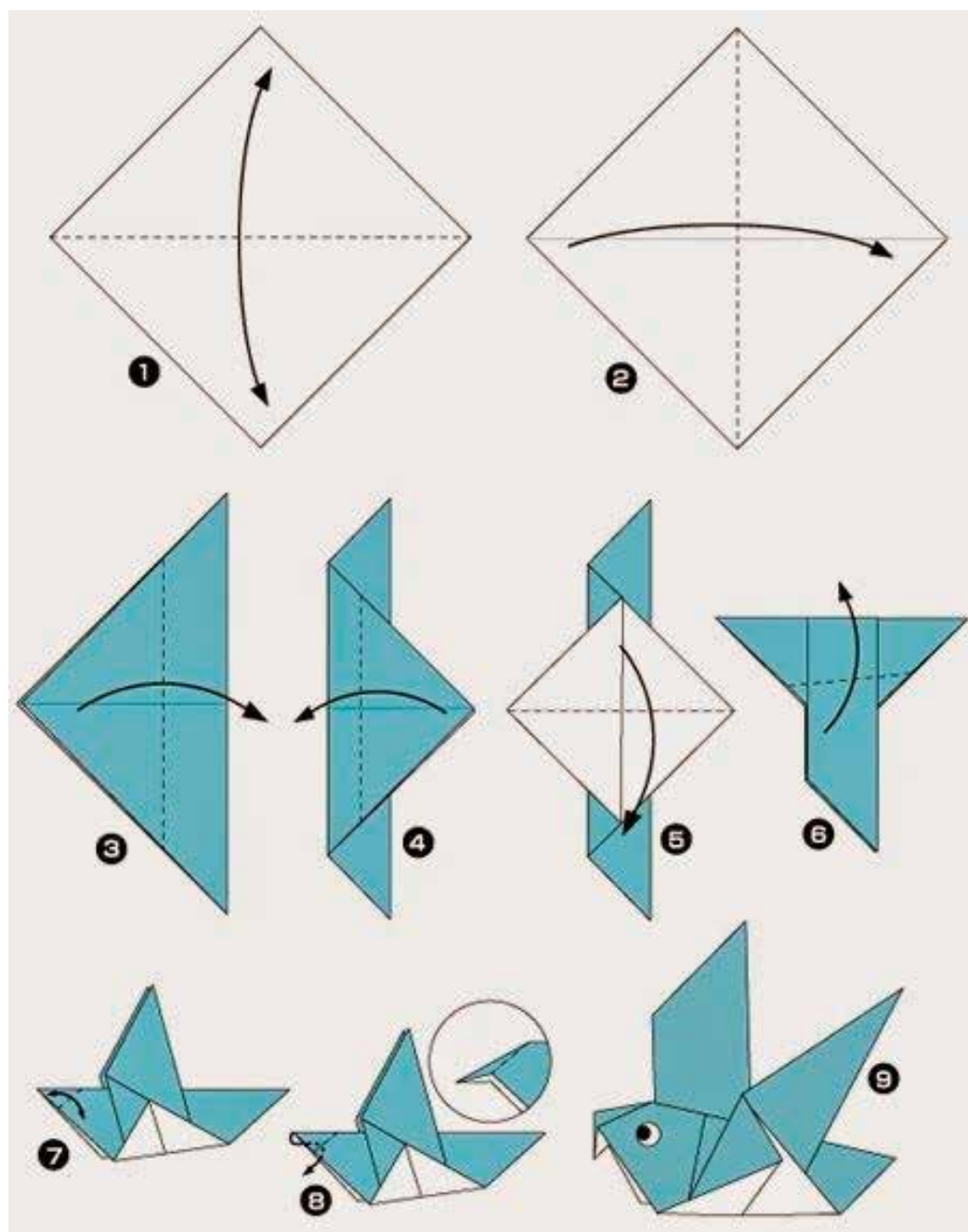
dos pelas crianças. É importante enfatizar também com a turma a temática da amizade presente na música e na história, e que se faz representada na união das crianças em roda, nos gestos e nas cores.

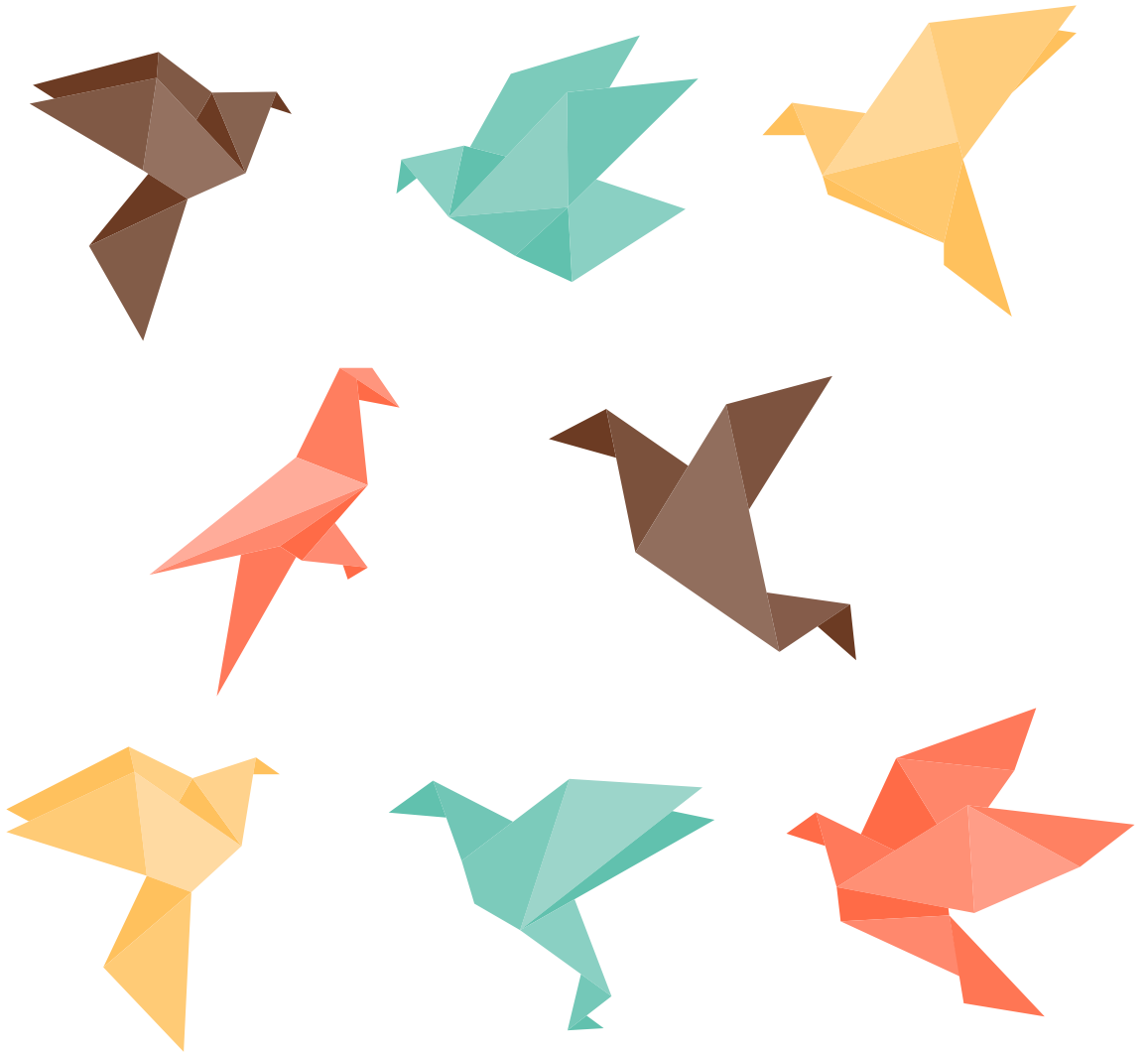
## **SEXTO MOMENTO**

Pedir para as crianças se sentarem em círculo e explicar o quanto a cor nos transmite sensações e o quanto a pintura, como um elemento artístico, nos possibilita várias combinações e efeitos de sensações. Deixar que elas expressem estas sensações, apontando algumas cores e questionando o que imaginam e sentem frente a determinadas cores (por exemplo: branco, preto, vermelho, amarelo etc). Em seguida, propor um trabalho que envolva as cores primárias e secundárias. Explicar que as cores primárias são também conhecidas como cores puras e que não se formam por nenhuma mistura de outras cores. Já as cores secundárias são derivadas de misturas das cores primárias, duas a duas, em igual quantidade. Fazer o experimento com a turma para provar a explicação. Exemplo: amarelo + vermelho = laranja; azul + amarelo = verde; vermelho + azul = roxo.

Dividir a turma em dois grandes grupos e distribuir tintas guache, da seguinte forma: o grupo 1 trabalhará com as cores primárias (amarelo, vermelho e azul) e o grupo 2 ficará com as cores secundárias (laranja, verde e roxo). Deixar as crianças explorarem as cores e usar a criatividade, formando novas cores, mostrando a eles que ao combinarmos as cores elas podem mudar de tonalidade (escuro/claro) e/ou formar novas cores. Para finalizar, deixar os alunos pegarem as cores que desejarem e fazerem misturas do seu jeito, descobrindo novas tonalidades e cores.

## ANEXO 1





## ANEXO 2

### MÚSICA: COLORIDOS (PALAVRA CANTADA)

EU SOU O ROSA  
EU SOU O AMARELO  
EU SOU O VERDE  
EU SOU O VERMELHO  
EU SOU O CARMIM  
EU SOU O ROXO  
EU SOU O AZUL  
EU SOU LARANJA  
EU SOU MARRON  
LILÁS, VERMELHO, AMARELO, VERDE, ROSA  
SOMOS COLORIDOS!!!!  
SOMOS DE TODAS AS CORES  
E AS CORES NÃO TEM FIM  
PRA TOCAR NOSSOS TAMBORES COLORIDOS SÃO ASSIM

SOMOS DE TODAS AS CORES  
CADA COR É UMA BELEZA  
PRA CANTAR, PULAR, DANÇAR EM HOMENAGEM A NATUREZA  
SOMOS TODOS COLORIDOS  
PRA PULAR E PRA BRINCAR  
E SUBIR, SUBIR, SUBIR PINTAR E COLORIR O AR  
SOMOS TODOS COLORIDOS  
PRA PULAR E PRA BRINCAR  
E DESCER, DESCER, DESCER  
ESCORREGAR E DESMANCHAR  
EO EO  
COLORIDOS  
EO, EO,  
COLORIDOS



EO, EO,  
SE VOCE GOSTOU DA GENTE  
VOCE PODE AJUDAR  
SEJA COMO UM COLORIDO  
COM VONTADE DE PINTAR  
SOMOS COMO GOTINHAS  
GOTINHAS UNIDAS  
GOTINHAS AMIGAS  
GOTINHAS BATUQUEIRAS  
NÓS GOSTAMOS DE BAGUNÇA  
VAMOS NESSA BRINCADEIRA

TUM, TUM,  
TAKATAKATUM

TUM, TUM,  
TAKATAKATUM  
COLORIDOS  
TUM, TUM

COLORIDOS  
TUM, TUM,  
TAKATAKATUM

COLORIDOS  
TUM, TUM,  
TAKATAKATUM

COLORIDOS  
TUM, TUM,  
TAKATAKATUM  
QUEM DANÇA, CANTA E "PLANTA"  
SEUS MALES ESPANTA

## ANEXO 3

### MÚSICA: AQUARELA (TOQUINHO)

Uma folha qualquer  
Eu desenho um sol amarelo  
E com cinco ou seis retas  
É fácil fazer um castelo...

Corro o lápis em torno  
Da mão e me dou uma luva  
E se faço chover  
Com dois riscos  
Tenho um guarda-chuva...

Se um pinguinho de tinta  
Cai num pedacinho  
Azul do papel  
Num instante imagino  
Uma linda gaivota  
A voar no céu...

Vai voando  
Contornando a imensa  
Curva norte e sul  
Vou com ela  
Viajando havaí  
Pequim ou istambul  
Pinto um barco a vela  
Brando navegando  
É tanto céu e mar  
Num beijo azul...

Entre as nuvens  
Vem surgindo um lindo  
Avião rosa e grená  
Tudo em volta colorindo  
Com suas luzes a piscar...

Basta imaginar e ele está  
Partindo, sereno e lindo  
Se a gente quiser  
Ele vai pousar...

Numa folha qualquer  
Eu desenho um navio  
De partida  
Com alguns bons amigos  
Bebendo de bem com a vida...

De uma América a outra  
Eu consigo passar num segundo  
Giro um simples compasso  
E num círculo eu faço o mundo...

Um menino caminha  
E caminhando chega no muro  
E ali logo em frente  
A esperar pela gente  
O futuro está...

E o futuro é uma astronave  
Que tentamos pilotar  
Não tem tempo, nem piedade  
Nem tem hora de chegar  
Sem pedir licença  
Muda a nossa vida  
E depois convida  
A rir ou chorar..  
Nessa estrada não nos cabe  
Conhecer ou ver o que virá  
O fim dela ninguém sabe  
Bem ao certo onde vai dar  
Vamos todos  
Numa linda passarela  
De uma aquarela  
Que um dia enfim  
Descolorirá...

Numa folha qualquer  
Eu desenho um sol amarelo  
(que descolorirá!)  
E com cinco ou seis retas  
É fácil fazer um castelo  
(que descolorirá!)  
Giro um simples compasso  
Num círculo eu faço  
O mundo  
(que descolorirá!)

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN): Língua Portuguesa**. Brasília: SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI)**. Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 3.



**ADONIS**

[WWW.EDITORAADONIS.COM.BR](http://WWW.EDITORAADONIS.COM.BR)

Rua do Acetato, 189 – Distrito Industrial Abdo Najar  
Americana – SP – CEP 13474-763 – F. (19) 3471.5608